

## **PROJETO ACOLHER CENTRO ESPÍRITA PAULO DE TARSO**

P: Contexto/desafio que estimulou o desenvolvimento do projeto

R: O projeto teve as primeiras experiências em 2018 em uma parceria com a instituição Salve a Si, nas noites de quinta-feira. Realizamos experiência piloto com moradores em situação de rua do Setor Comercial Sul da Capital Federal, com vistas a levar dignidade a eles. As primeiras ações levaram um grupo de voluntários do Centro Espírita Paulo de Tarso - CEPT a levar alimento, alguns serviços básicos e ações de higiene ao Setor Comercial Sul, além de apresentações culturais. Até hoje, alguns dos nossos voluntários participam da ação, mas a parceria não seguiu tendo em vista algumas dificuldades quanto ao horário da ação. A semente, contudo, já estava plantada. Em 2019, o referido centro espírita fez uma pesquisa naquela região do Distrito Federal junto a população vulnerável e soube que tal população não recebia nenhum tipo de assistência pública ou privada aos sábados pela manhã. Neste mesmo período, constatou-se que havia um banheiro público desativado há mais de 15 anos exatamente na praça da ação realizada com a Salve a Si. Era um espaço amplo e disponível para o público feminino e masculino, todavia, totalmente depredado internamente. Assim, no início de 2020, o CEPT, amparado legalmente pelo Decreto 39.690 do atual governo do DF, que cria o Programa "Adote uma Praça", dá entrada no processo de adoção do citado banheiro público com a finalidade de reformá-lo de forma planejada para oferta gratuita de diversas atividades, não só no banheiro, mas em toda a praça, que incluía o fornecimento de banho, alimentação, vestuário e diversos serviços. A proposta foi bem aceita pela Administração do Plano Piloto, responsável pelo deferimento do projeto apresentado, e em pouco tempo todos os trâmites legais foram superados. Vencida a burocracia, há poucos dias da autorização da obra, o mundo foi surpreendido pelo cenário pandêmico oriundo da Covid-19. Com a obrigação para todos ficarem em casa, os voluntários do CEPT viram o sonho do projeto frustrado naquele momento. A Administração do Plano Piloto, porém, incentivada pelo CEPT, aproveitou a proposta e, após três meses de reforma, aproximadamente, revitalizou o espaço que atualmente está em pleno funcionamento e disponível para todos do Setor Comercial Sul, orgulho para nós voluntários por saber que tudo partiu de um movimento da nossa casa espírita. Mesmo diante desta obrigação do ficar em casa, os incansáveis voluntários do CEPT passaram o ano de 2020 inteiro nas ruas com um projeto de montagem e distribuição de cestas básicas para a população vulnerável do Distrito Federal denominado Quarentena do Bem. Foram distribuídas 5000 (cinco mil) cestas, aproximadamente, kits de higiene, diversas máscaras de proteção e vestuário. No início de 2021, a Direção do Centro Espírita procurou a referida Administração do GDF e solicitou informalmente a utilização do banheiro público aos sábados pela manhã e a autorização do uso do espaço da praça nos moldes da proposta inicial, contudo, tal tentativa não avançou. Diante da negativa e desejosos em seguir no projeto, os voluntários do CEPT mudaram o público vulnerável para os moradores em situação de rua da Asa Norte/DF e alinharam todas as ações para ocorrerem aos sábados nas dependências desta instituição, nascendo, assim, o Projeto Acolher. A iniciativa preliminar foi exitosa, o que fez o grupo avançar para um projeto, mais estruturado, que possa vir a ser, um dia, um programa.

P: Solução desenvolvida

R: Implantado em 2021 como Projeto Acolher, a partir da primeira iniciativa exitosa, de 2018, tornou-se projeto da Organização sem fins Lucrativos Centro Espírita Paulo de Tarso (CEPT), buscando oferecer dignidade às vidas das pessoas chamadas invisíveis à sociedade, em especial, aquelas que ocupam as ruas da região da Asa Norte, lócus onde está adstrito o projeto, hoje, voltado ao público muitas vezes imerso nas próprias sombras pessoais e em diversos infortúnios sociais. O projeto Acolher

então estruturou-se em quatro Eixos atuantes. São eles: 1. Alimentação, vestuário e banho; 2. Serviços; 3. Cultura e lazer; 4. Espiritualidade. Tais Eixos buscam a cobertura da atenção básica à saúde física, social, emocional e espiritual (sem qualquer vinculação religiosa, embora situado num centro espírita) os quais os gestores do Projeto creem ser de fundamental importância para o bem-estar das pessoas assistidas e também para abrir-se espaço para possível transformação na vida dessa comunidade e das pessoas que atuam como partes envolvidas na realização do Projeto (sociedade impactada; pessoas assistidas; patrocinadores sociais do Projeto; e trabalhadores dos quatro Eixos).

#### P: Resultados Alcançados

R: Em função da pandemia, os voluntários iniciaram primeiro um processo de aproximação todos os sábados pela manhã com o público-alvo com o fornecimento de kits de café da manhã, com a inclusão de água potável, vestuário e distribuição também de porções de ração para cães e gatos, além de água também para consumo dos animais. Não houve nenhuma interrupção da ação desde o início, em junho de 2021, e foram assistidos de 250 a 300 pessoas, conforme o sábado, com a inclusão das crianças dos moradores, além da atenção para diversos cães e gatos. Após a fase mais crítica da pandemia e já com um corpo de voluntários mais robusto, o projeto avançou para o fornecimento de refeições de almoço servidas em marmitas. Neste período experimentamos duas ações integrais nas dependências da instituição onde foram levados com ônibus de empresa parceira quase 100 (cem) assistidos sendo aplicada toda a proposta de cada Eixo do projeto sem nenhuma intercorrência, fato que só fortaleceu o grupo a seguir na ação. No segundo semestre de 2022 iniciaram-se as ações integrais quinzenalmente e a manutenção do café da manhã aos sábados não integrais. Do primeiro Eixo, ofertamos o banho, alimentação integral, café da manhã, lanche e almoço, e cobrimos toda a necessidade de vestuário percebida, bem como, a entrega de alguns kits de alimentação; Do segundo Eixo, iniciamos com os serviços básicos de corte de cabelo com parceria do SENAC, de primeiros socorros de baixa complexidade com profissionais de saúde do projeto, também do SENAC e da Cruz Vermelha, acupuntura, auriculoterapia, vermifugação, atendimento pediátrico e oftalmológico, entre outros; Na cultura e lazer, o grupo assistido pode assistir à apresentação de alguns profissionais da MPB e as crianças participaram de diversas brincadeiras; No Eixo da espiritualidade, foi disponibilizado o Acolhimento Fraternal, a mini palestra para adultos e a contação de histórias para as crianças, entre outros. Atualmente o Acolher possui pouco mais de 150 trabalhadores, aproximadamente, no desempenho de atividades e horários diversos, com frequência de trabalho de uma vez por mês, duas (quinzenal) ou todos os sábados (mensal), por isso, a necessidade de muitos voluntários. A muito espaço para mais voluntários. Quinzenalmente, o ônibus da empresa Vitória, parceira do CEPT, passa recolhendo o público assistido nas ruas da Asa Norte (um dos locais do Plano Piloto, da Capital Federal) e leva-o ao espaço do centro espírita, livremente, onde todas as ações, de todos os Eixos do projeto, acontecem. Nos demais sábados, os voluntários é que vão para as ruas em veículos próprios, levando alimento e alguma ação mais imediata, como roupas, por exemplo.

#### P: Impacto Social

R: De 150 a 300 pessoas em situação de rua atendidas pelos quatro Eixos do Projeto, quinzenalmente, dentro do próprio centro espírita, dentre adultos, idosos e crianças, em ações de higiene, educação, serviços diversos, cultura, lazer e respeito à vida, com quantitativo idêntico atendido, semanalmente, em reforço na alimentação do café da manhã, nas próprias ruas da Asa Norte de Brasília. Totalizamos então mais de 1.000 refeições doadas todos os meses, incluindo alimentação para os animais que

acompanham as pessoas do público-alvo, e também água pura, potável a todos, sendo que, quinzenalmente, a alimentação inclui a inicial do dia, o lanche e mais o almoço; bazar gratuito para troca de roupa de 100 pessoas assistidas, conforme o dia, após o oferecimento do banho, das ações de higiene como corte de cabelo; disponibilização de aulas de música, de contação de história e de brincadeiras, para as crianças; atendimento de saúde em primeiro nível para todos e espaço para escuta ativa a esse público também.

Em suma:

- oferta de banho;
- doação de roupas e calçados;
- serviços básicos, como por exemplo, corte de cabelo;
- vermifugação das crianças;
- checagem da pressão arterial e outros cuidados de saúde de baixa complexidade;
- show de música, como apresentação de Coral, cantores de MPB e apresentação instrumental;
- mini palestra para os adultos;
- brincadeiras e doação de brinquedos para as crianças;
- doação de kits de alimentação básica;
- café da manhã, lanche e almoço a todos.

P: Lições Aprendidas

R: A experiência mostra-nos que é necessário o comprometimento do voluntário, como ação que assume, mas os gestores do projeto precisam ver que cada voluntário dará a sua cota de possibilidade, como parte componente da ação e que, muitas vezes, para um só Eixo, será necessário um quantitativo maior de colaboradores do que a ação propriamente dita exigiria, vez que os voluntários darão horas em um mês e não dias, muitas vezes, o que vai precisar que as substituições, sem solução de continuidade, sejam constantes. Outra lição aprendida é que a formação do voluntário para a tarefa deve ser constante, não só para que não haja a solução de continuidade dita, mas também porque é necessário, para atuar com o público que o Projeto atenda não somente vontade ou boa-vontade, mas preparação para atuar, no falar, no vestir, no portar-se, no doar-se emocionalmente. Não basta fazer, é necessário saber fazer, no caso.

P: Mudança de 'Status Quo'

R: Manutenção de níveis de saúde e higiene mínimas, ao público atendido, como vermifugação ou tratamento de parasitos nos cabelos das crianças que vivem nas ruas do bairro Asa Norte, proporcionando a todos, crianças e adultos, além de alimentação reforçada, pelo menos, aos sábados, e a seus animais, momentos de acolhimento semanal, onde podem vivenciar situações (como brincadeiras, musicalização, audição de histórias) que os convidem a vivenciar nova vida e resgatar, quem sabe, a fase da infância. O amadurecimento do Projeto trará, em etapa posterior, a fase de qualificação profissional e estudantil opcional ao público, o que levará, após a fase inicial exitosa já alcançada, de acolhimento, o avanço em status quo a todos.